RELATÓRIO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO MUNICIPAL

São Felipe D Oeste

RO

ATLAS ESGOTOS Despoluição de Bacias Hidrográficas

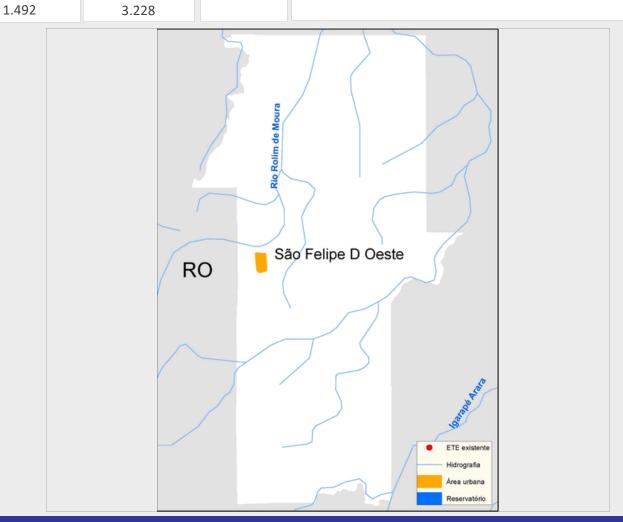
2017











Sistema de esgotamento sanitário atual (2013)							
Parcela dos esgotos	Índice de atendimento	Vazão (L/s)	Carga Gerada (Kg DBO/dia)	Carga Lançada (Kg DBO/dia)			
Sem coleta e sem tratamento	98,1%	3,2	79	79			
Soluções individuais	0,6%	0	0,4	0,2			
Com coleta e sem tratamento	1,4%	0,0	1,1	1,1			
Com coleta e com tratamento	0,0%	0,0	0,0	0,0			
		3,3	80,6	80,3			

Alternativas técnicas e investimentos estimados (2035)							
	Carga orgânica (Kg DBO/dia)		Índice de	Remoção de DBO	Requerimentos		
	Afluente	Lançada	atendimento	(Análise preliminar)	adicionais		
Soluções individuais	17,4	7,0	10,0%	Tratamento secundário convencional	Atenção para Fósforo	Não	
Estações de tratamento	156,9	62,8	90,0%		Atenção para Nitrogênio	Não	
Investimentos Estimados							
Coleta	R\$ 4.666.814,67 Estação de		de tratamento	R\$ 665.239,39 Total R\$ 5.3		5.332.054,06	

Listagem das estações de tratamento existentes e planejadas/estudadas

Estações de tratamento existentes (2013)

ETE não identificada

Estações de tratamento planejadas (2035) - Preliminar

ETE SÃO FELIPE D OESTE (solução estudada na modelage

ANEXO 1: Informações sobre as estações de tratamento existentes, planejadas e avaliadas - Análise preliminar

São Felipe D Oeste

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ANALISADA (2035) - PRELIMINAR								
Características da ETE								
Nome ETE SÃO FELIPE D OESTE (solução estudada na modelagem)					População atendida			
Processo de referência Reator Anaeróbio								
Eficiência adotada 60,0%			Sistema int	egrado	NÃO			
Características do efluente								
Vazão afluente (L/s) 6,1 Car	ga afluente (Kg DBO/	uente (Kg DBO/dia) 156,9 Carga lançada (Kg DBO/dia) 62,8				62,8		
Características do corpo receptor								
Nome Rio Rolim de Moura								
Vazão de referência (L/s)	234,2	Classe de	enquadrame	ento adota	da	2		